



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Agroecologia, certificação participativa e diversidade territorial na Paraíba**

*Agroecology, participatory certification and territorial diversity in Paraíba*

OLIVEIRA, Mariana Borba de<sup>1</sup>; GALVÃO, Josias de Castro<sup>2</sup>; PEREIRA, Maria do Socorro Barros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Geografia da UFPB – marianaborbajp@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande/UFCG – josiascastro@uol.com.br;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande/UFCG – mariadosocorrobarrosp@hotmail.com

### **Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico**

#### **Resumo**

O presente artigo apresenta alguns resultados preliminares da pesquisa que está sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB em nível de doutorado. Fundamenta-se nos preceitos da Agroecologia e no referencial analítico da Geografia e objetiva refletir sobre alguns processos da transição agroecológica no estado da Paraíba. Entende-se a Agroecologia como um modelo de agricultura em constante aprimoramento capaz de gerar um desenvolvimento local e reforçar identidades territoriais. Objetiva -se conhecer a produção agroecológica da Paraíba afim de refletir sobre os níveis de sustentabilidade e as diferentes territorializações do estado. Temos como objeto de pesquisa as 16 associações cadastradas no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA como Organização de Controle Social – OCS, denominação dada pela política pública àquelas associações isentas de certificação por comercializarem diretamente seus produtos com os consumidores através de feiras, e trazemos dados empíricos de uma delas, a Ecovárzea. A isenção de certificação é concedida as associações que de alguma maneira atestem a qualidade da produção à sociedade. Isso geralmente é realizado através de formatos organizativos: existência de um regimento interno; comissão de ética; previsão de visitas e intercâmbio às propriedades; análises laboratoriais. Como resultado está a construção de parâmetros que auxiliem na avaliação e fortalecimento da transição agroecológica na Paraíba, levando em consideração sua diversidade territorial.

**Palavras chave:** agroecologia; diversidade territorial; Paraíba.

#### **Abstract**

The present article presents some preliminary results of the research being developed with the Postgraduate Program in Geography of the Federal University of Paraíba - UFPB at doctoral level. It is based on the precepts of Agroecology and the analytical framework of Geography and aims to reflect on some processes of the agroecological transition in the state of Paraíba. Understanding Agroecology as a constantly improving model of agriculture capable of generating local development and strengthening territorial identities. The objective is to know the agroecological production of Paraíba in order to reflect on the levels of sustainability and the different territorializations of the state. We have as empirical object the 16 associations registered in the Ministry of Livestock and Supply - MAPA as Organization of Social Control - OCS, denomination given by the public policy to those associations exempted from certification by directly market their products with the consumers through the markets. The exemption of certification is granted to associations that somehow attest to the quality of production to society. This is usually done through organizational formats: the existence of an internal regiment; Ethics committee; Provision of visits and exchange of properties; Laboratory analysis, etc. The



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



diverse universe of production, different levels of organization. As expected result, it is predicted to construct parameters that will help in the construction of qualitative and quantitative tools for the analysis of agrarian space based on agroecology in the state of Paraíba, taking into account its geographical diversity.

**Keywords:** *Agroecology; territorial diversity; Paraíba.*

## Introdução

Este artigo traz os primeiros elementos de análise da pesquisa que está sendo desenvolvida em nível de doutorado junto ao Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba (PGG/UFPB) que por sua vez deriva do Projeto financiado pelo CNPq através da Chamada Pública MCTI/CNPq N° 14/2014 e intitulado A Produção Agroecológica Certificada como Indutora da Sustentabilidade e do Desenvolvimento da Agricultura Familiar no Estado da Paraíba – PB.

A temática trabalhada defende a necessidade de um novo arranjo territorial para o espaço agrário brasileiro, fundamentado na Agroecologia. Sabe-se que as contradições da modernidade estabelece uma crise socioambiental no mundo, o que nos exige pensar em mudanças urgentes direcionadas principalmente ao modo de produção e ao consumo, para que possamos habitar o planeta de forma menos destrutiva e mais justa socialmente. Muitas das mazelas contemporâneas estão relacionadas à modernização agricultura, sobretudo após a Revolução Verde, que intensifica a produção agropecuária com o argumento de solucionar o problema da fome no mundo, mas com a intenção de promover a acumulação capitalista.

Contudo, a produção de base camponesa resiste à dominação produtiva e se reinventa a partir da organização social e de elementos que fomentam uma certa autonomia, sendo o conhecimento agroecológico uma importante estratégia de reprodução do campesinato enquanto classe social. Essa resistência e organização é perceptível principalmente pela realização, mesmo que insuficiente, da Reforma Agrária, que por sua vez cumpre a função social da terra, e que na Paraíba vem gerando soberania alimentar, produção agroecológica e um comércio justo.

Guimarães e Feichas (2009) nos diz que pesquisas de indicadores de sustentabilidade, são bastante recentes, e apresentam lacunas, sendo de suma importância pesquisas que assumam a responsabilidade de estudar esses indicadores para auxiliar nas decisões em todos os níveis e contribuir com o desenvolvimento social do país. Nesta perspectiva, nos propomos a estudar a dinâmica da produção camponesa de base agroecológica das áreas cadastradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA como OCS no estado da Paraíba.



## Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa foram:

Levantamento bibliográfico tendo como principal tema: a utilização de indicadores de sustentabilidade da agricultura;

Construção da grade de indicadores em 4 dimensões, validação na Comissão dos Orgânicos da Paraíba – Cporg/PB e aplicação do questionário nas áreas produtivas vinculadas a Associação de Agricultores Agroecológicos da Várzea paraibana – Eco-várzea.

Os indicadores de sustentabilidade aplicados pelo nosso projeto foram discutidos em dois espaços coletivos, que foram a Rede de Cultivos Agroecológicos do Alto Sertão da Paraíba e a Comissão da Produção Orgânica da Paraíba, e seguiram o agrupamento em quatro dimensões, são elas: socioeconômica; tecnologia, produção e manejo; ambiental; organização e certificação, seguem abaixo os quadros que especificam os indicadores:

**Quadro 1: Dimensão Socioeconômica**

Variável	Indicadores	Valores
Renda Familiar	Maior de 3 um salários mínimos	10
	Até dois salários mínimos	5
	Menor de um salário mínimo	0
Formas de trabalho	Trabalho familiar	10
	Trabalho familiar e contratação trabalho temporário	10
	Contratação de trabalho assalariado	0
Comercialização	Venda Direta (feiras e programas institucionais)	10
	Venda Direta (feiras e programas institucionais) e Atravessador	5
	Atravessador	0
	Agricultura	10
Origem mais importante da renda	Programas sociais e Aposentadoria	5
	Assalariamento	5
	Atividade não agrícola	5
Situação Fundiária	Posse	5
	Título definitivo	10
	Assentamento	10
	Arrendada	5



Participação das mulheres na produção e comercialização (caso haja mulheres na composição familiar)	Muito Importante	10
	Médio importante	5
	Pouco importante	0
Participação dos jovens na produção e comercialização (caso haja mulheres na composição familiar)	Muito Importante	10
	Médio importante	5
	Pouco importante	0
Nível de máxima sustentabilidade		70

**Quadro 2: Dimensão Tecnologia, Produção e Manejo**

Variável	Indicadores	Valores
Tecnologias sociais na área	Cisterna, poço, barragem subterrânea, estufa, mandala, irrigação, energia solar etc	1 tecnologia - 0 Até 3 tecnologias -5 Mais de 3 tecnologia -10
Autonomia hídrica	(Sim ou não)	Sim 10 Não 0
Sementes	Produz/Guarda as sementes utilizadas	10
	Produz/Guarda e também compra sementes	5
	Apenas compra as sementes	0
Manejo Agroecológico	(Compostagem; semente crioula; biofertilizante; defensivo natural; consórcio de culturas; rotação de culturas; cobertura morta; minhocário; cerca verde; Adubação verde; etc	1 manejo - 0 Até 3 manejos -5 Mais de 3 manejos -10
Origem dos Insumos	Internos à propriedade	10
	Internos e externos à propriedade	5
	Externos à propriedade	0
Variedade de Cultivos	Mais de 30 produtos	10
	Até 20 produtos	5
	Até 10 produtos	0
Nível de máxima sustentabilidade		<b>60</b>



**Quadro 3: Dimensão Ambiental**

Variável	Indicadores	Valores
Reciclagem e reaproveitamento de resíduos	(Sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Prática de reflorestamento	(Sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Presença de espécies de bioma nativo	(Sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Presença de mata ciliar	(Sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Erosão do solo	(sim ou não)	Sim 0
		Não 10
Utiliza prática de conservação do solo	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Possui Plano de Manejo	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Nível de máxima sustentabilidade		<b>70</b>

**Quadro 4: Dimensão Organização e Certificação**

Variável	Indicadores	Valores
Está vinculado à associação agroecológica	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Possui estatuto ou documento que defina as condições da produção agroecológica	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Possui assistência Técnica voltada para agroecologia	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Possui assessoria de ONG's e movimentos sociais	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Possui parceria com Universidades e/ou Institutos Federais?	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Participa de intercâmbios periodicamente?	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0
Já recebeu intercâmbio de produtores e/ou consumidores na sua propriedade	(sim ou não)	Sim 10
		Não 0



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



---

Certificação	Participativa	10
	Auditoria	5
	Nenhuma	0
Nível de máxima sustentabilidade		<b>80</b>

---

### Resultados Parciais

Foram aplicados os questionários dos indicadores em sete unidades produtivas da Ecovárzea, localizadas no assentamento Padre Gino, município de Sapé/PB; no assentamento Dona Antônia localizado no município do Conde/PB e no acampamento ponta de Gramame localizado no bairro do Valentina, município de João Pessoa/PB. Segue o resultado por dimensão:

### Conclusão

Considera-se que o estudo da sustentabilidade da Agroecologia de suma importância para o desenvolvimento territorial dos espaços de transição agroecológica. A partir dos dados obtidos com a aplicação dos indicadores, se pode ter um retrato da realidade vivenciada pelos promotores da agroecologia e desta forma auxiliar a construção de políticas públicas voltadas às suas especificidades assim como auxiliar tomada de decisões e iniciativas coletivas. A partir dos dados obtidos das áreas produtivas da Ecovárzea destacamos que a dimensão que serve de referência positiva é a Organização e Certificação, já a dimensão interpretada como mais frágil seria a dimensão ambiental, o que pode ser justificado pelo contexto de degradação das áreas produtivas antes de serem assentamentos de reforma agrária.

### Referências bibliográficas

BRASIL, Presidência da República. Lei nº 10831 de 23 de Dezembro de 2003.

GUIMARÃES, Roberto Pereira; FEICHAS, Susana Arangela Quacchia. Desafios na Construção de Indicadores de Sustentabilidade Ambiente & Sociedade. Campinas v. XII, n. 2 p. 307-323 jul.-dez. 2009.